

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 — Identificação do Grupo

- Valquíria Gonçalves de Medeiros- Professora AEE- Escola Municipal José Carlos Ribeiro- Jaboatão dos Guararapes – PE - Planejamento e Registos.
- Lídia Macedo Xavier-Professora AEE- Escola Municipal Iraci Rodovalho -Jaboatão dos Guararapes – PE- Aplicação das atividades, Acompanhamento do estudante e registros.
- Suzana Kelly Domingos da Silva- Professora- AEE- Escola Municipal Duque de Caxias -Jaboatão dos Guararapes -PE- Planejamento e Registos.
- Etiana Lima Vieira da Silva -Professora -AEE - Escola Professora Maria José Bezerra Jaboatão dos Guararapes-PE
-

2 - Título do PIE

PEI - Construindo saberes: Leitura, Escrita e Autonomia com Lego Braille Bricks.

3 — Descrição do Contexto

A Escola Municipal Iraci Rodovalho, está localizada na Av. Leonardo da Vinci, 15 Curado II em Jaboatão dos Guararapes, Regional 03, sua localização é acessível, fica na Zona Urbana com vários comércios, parada de ônibus e UPA próximos a Unidade de Ensino. Sobre a comunidade aonde a escola é localizada é bastante movimentada, fica próximo ao comercio local, UPA e várias residências. A escola é de Ensino Regular de Educação Fundamental anos finais. É ampla na sua estruturação, possui 22 salas de aula funcional, sendo 12 turmas (6º aos 9º anos) pela manhã e 11 turmas (6º ao 9º ano) no turno da tarde, também há 01 sala de SRM, 01 de multimídia, 01 biblioteca, 01 sala de experimento de ciências, 01 sala de matemática/ laboratório de robótica e 01 sala de arte/inglês e quadra. O total de estudantes atendidos são 544 e a distribuição dos estudantes é da seguinte forma: 7 turmas de 6º anos; 5 turmas de 7º anos; 8 turmas de 8º anos e 4 turmas de 9º anos. A escola tem 1 gestor um no turno da manhã e 1 vice gestor no turno da tarde, além de 2 supervisoras e secretária escolar, merendeiras, professores, ASGs, Apoios pedagógicos, estagiários e trabalhadores terceirizados em diversas funções.



O estudante: Mauro Adriel Ferreira Gomes, 7º A . Data de Nasc. : 16/11/2013. CID H541, H33, H442. Ele é alfabético, nível de escrita ortográfico, tem uma Professora Brailista que o acompanha nas atividades pedagógicas.

O estudante não é atendido no contra turno na SRM, ele frequenta a escola regularmente. As intervenções ocorrem durante o turno que ele estuda, e para atender às necessidades educacionais do estudante com baixa visão, a equipe pedagógica desenvolve estratégias que favorecem sua participação, autonomia e aprendizagem. O aluno encontra-se no nível de escrita alfabético/ortográfico, demonstrando capacidade de leitura e escrita compatíveis com sua etapa de desenvolvimento, necessitando, porém, de adaptações relacionadas à sua condição visual.

Entre as abordagens adotadas, destacam-se:

Adaptação e ampliação de materiais impressos, utilizando fontes maiores e recursos visuais adequados à sua necessidade.

Posicionamento estratégico do estudante em sala de aula, favorecendo a visualização do quadro e dos materiais apresentados.

Utilização de recursos de tecnologia assistiva e materiais acessíveis que auxiliam na leitura e na escrita.

Acompanhamento e orientação da professora brailista, que realiza intervenções específicas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, acesso ao currículo e utilização dos recursos adequados à deficiência visual.

Mediação pedagógica individualizada durante a realização das atividades, respeitando o ritmo e as necessidades do estudante.

Incentivo à participação em atividades coletivas, promovendo a interação social e a inclusão no ambiente escolar.

Adequação das avaliações e atividades pedagógicas, garantindo condições equitativas para demonstrar seus conhecimentos e habilidades.

Trabalho colaborativo entre professores da sala regular, professora brailista, equipe gestora e família, visando ao acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico e social do estudante.

Essas estratégias contribuem para o fortalecimento da aprendizagem, da autonomia e da inclusão escolar, assegurando o acesso do estudante ao currículo de forma significativa e participativa.

4 — Tema

"Construindo Palavras e Conhecimentos com o LEGO Braille Bricks"

O tema "Construindo Palavras e Conhecimentos com LEGO Braille Bricks" foi escolhido com o objetivo de promover a aprendizagem de forma inclusiva, significativa e motivadora para o estudante com baixa visão. Considerando que o aluno se encontra no nível de escrita alfabético-ortográfico, é importante



proporcionar experiências que fortaleçam a leitura, a escrita, a ortografia e a ampliação do vocabulário.

A utilização do LEGO Braille Bricks favorece a aprendizagem por meio da exploração tátil e visual, permitindo que o estudante construa palavras, frases e conceitos de maneira concreta e lúdica. Além disso, o recurso estimula a autonomia, a concentração, o raciocínio lógico e a participação ativa nas atividades pedagógicas. Por meio desse trabalho, busca-se desenvolver competências linguísticas e cognitivas, fortalecer a autoestima do estudante e garantir o acesso ao conhecimento de forma acessível, respeitando suas necessidades educacionais e potencializando suas habilidades.

— Objetivos

4.1 — Objetivo Geral

Desenvolver habilidades de leitura, escrita, ortografia e ampliação do vocabulário por meio da construção de palavras, frases e pequenos textos utilizando o LEGO Braille Bricks.

4.2 — Objetivos Específicos

- Reconhecer letras e palavras por meio dos blocos Braille.
- Aprimorar a escrita ortográfica.
- Desenvolver a formação de frases e pequenos textos.
- Ampliar o vocabulário relacionado aos conteúdos do 7º ano.
- Estimular a autonomia, concentração e raciocínio lógico.

5 — Habilidades e Competências da BNCC

Área: Língua Portuguesa – Ensino Fundamental Anos Finais (7º Ano)

EF67LP32 – Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

Relação com o projeto: Formação de palavras utilizando o LEGO Braille Bricks, reconhecimento de letras, sílabas e correção ortográfica.

EF67LP28 – Ler, de forma autônoma, e compreender textos, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos.

Relação com o projeto: Leitura das palavras, frases e pequenos textos construídos com os blocos Braille.



EF69LP34 – Grifar partes essenciais do texto, produzir sínteses, esquemas e registros para apoiar a compreensão e o estudo.

Relação com o projeto: Organização do vocabulário aprendido e construção do “Meu Vocabulário em Braille”.

EF69LP51 – Engajar-se nos processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita de textos.

Relação com o projeto: Produção e revisão de frases e pequenos textos elaborados a partir das palavras construídas.

EF07LP10 – Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como concordância, pontuação e ortografia.

Relação com o projeto: Construção de frases e textos com atenção às normas da escrita.

Competências Gerais da BNCC

Competência Geral 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender e explicar a realidade, colaborando para uma sociedade inclusiva.

Competência Geral 4: Utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, tátil e escrita) para expressar e compartilhar informações e experiências.

Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias e recursos acessíveis de forma significativa e inclusiva.

Competência Geral 8: Conhecer-se, apreciar-se e desenvolver autoconfiança, reconhecendo suas potencialidades.

Competência Geral 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças.



Essas habilidades estão diretamente alinhadas às atividades de construção de palavras, formação de frases, desafios ortográficos e produção de pequenos textos com o LEGO Braille Bricks.

6 — Conteúdo Programático

1. Sistema Braille
 - Reconhecimento dos pontos Braille
 - Correspondência entre letras do alfabeto e símbolos Braille.
 - Leitura e escrita de palavras em Braille.
 - Exploração tátil e visual dos blocos LEGO Braille Bricks.
2. Alfabetização e Letramento
 - Formação de palavras.
 - Separação silábica.
 - Ampliação do vocabulário.
 - Leitura de palavras, frases e pequenos textos.
 - Compreensão de textos curtos.
3. Ortografia
 - Uso correto das letras e sílabas.
 - Correspondência fonema/grafema.
 - Escrita ortográfica de palavras do cotidiano.
 - Emprego de letras com sons semelhantes (S/SS/Ç/C; G/J; X/CH).
 - Uso de acentuação em palavras mais frequentes.
4. Produção Escrita
 - Formação de frases simples e complexas.
 - Organização de ideias em sequência lógica.
 - Produção de pequenos textos.
 - Revisão e correção da escrita.
 - Construção de histórias curtas utilizando palavras montadas com os blocos.

7 — Recursos Didáticos

- LEGO® Braille Bricks, Alfabeto Braille, jogo da memória tátil, jogo de dominó tátil.

8 — Desenvolvimento do PIE —

Organização e desenvolvimento das atividades

As atividades foram desenvolvidas considerando os conhecimentos prévios e as necessidades educacionais do estudante Mauro. Antes da aplicação da proposta, foi observado que ele já possuía familiaridade com a célula Braille, uma vez que é acompanhado pela professora brailista durante sua rotina escolar. O estudante apresenta



boa capacidade cognitiva, agilidade na manipulação das células Braille e realiza atividades adaptadas com acompanhamento especializado.

O ambiente foi organizado de forma acessível, com os materiais dispostos sobre a mesa para facilitar a exploração tátil e visual. O LEGO Braille Bricks foi apresentado inicialmente como um recurso de livre exploração, permitindo que o estudante manipulasse as peças, identificasse suas características e se familiarizasse com o material de maneira espontânea.

A sequência das atividades ocorreu da seguinte forma:

1. Apresentação do LEGO Braille Bricks e explicação sobre sua utilização.
2. Exploração e manuseio livre das peças, favorecendo a descoberta e a familiarização com o recurso.
3. Diálogo sobre jogos e brincadeiras de interesse do estudante, estabelecendo vínculo com seus conhecimentos e experiências.
4. Formação de palavras simples (JOGOS/MEMÓRIA/ DOMINÓ) , utilizando sílabas para estimular a leitura e a escrita em Braille.
5. Construção de palavras com sílabas mais complexas (GANHADOR/ VENCEDOR/ PREMIAÇÃO), ampliando gradativamente o nível de dificuldade.
6. Construção e leitura de frases. Inicialmente, a professora elaborou o início da frase, cabendo ao estudante completá-la com o nome de seu jogo preferido. Em seguida, realizou a leitura da frase completa, reforçando a compreensão e a fluência leitora.
7. Encerramento da atividade com diálogo sobre a experiência vivenciada, momento em que o estudante demonstrou satisfação, interesse e envolvimento durante toda a proposta.

Durante toda a execução, a professora brailista atuou como mediadora das aprendizagens, oferecendo orientações, realizando intervenções quando necessário e incentivando a autonomia do estudante. O uso do LEGO Braille Bricks favoreceu a aprendizagem de forma lúdica e inclusiva, promovendo a participação ativa, o desenvolvimento da leitura e da escrita em Braille, a organização das letras e palavras, o raciocínio, a criatividade e a motivação para aprender. A proposta respeitou o ritmo do estudante e valorizou suas potencialidades, fortalecendo os princípios da educação inclusiva e da aprendizagem significativa.



9— Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, processual e qualitativa, contemplando os momentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo de todas as etapas da proposta pedagógica.

Avaliação diagnóstica: será realizada no início das atividades, por meio da observação direta e da aplicação de atividades exploratórias com o LEGO Braille Bricks. Nessa etapa serão identificados os conhecimentos prévios do estudante, sua familiaridade com o sistema Braille, o nível de leitura e escrita, a organização das letras e palavras, a coordenação motora fina, a atenção, a concentração, a autonomia e as estratégias já utilizadas para resolver as atividades.

Avaliação formativa: ocorrerá durante todo o desenvolvimento do projeto, por meio da observação sistemática, dos registros realizados pelo professor e da análise do desempenho do estudante em cada atividade. Serão considerados os avanços obtidos, as dificuldades apresentadas e a necessidade de intervenções pedagógicas, permitindo a reorganização das estratégias sempre que necessário. Essa avaliação possibilitará acompanhar o progresso contínuo do estudante e promover uma aprendizagem cada vez mais significativa.

Avaliação somativa: será realizada ao término da proposta, reunindo todas as evidências coletadas durante o processo. Serão analisados os resultados alcançados em relação aos objetivos previstos, verificando a evolução do estudante quanto à leitura e escrita em Braille, à formação de palavras e frases, à compreensão das atividades e ao desenvolvimento das habilidades cognitivas e funcionais trabalhadas.

Os critérios utilizados para verificar a aprendizagem compreenderão a participação nas atividades, o interesse demonstrado, a interação com os profissionais, o uso adequado do LEGO Braille Bricks, a autonomia na execução das tarefas, a capacidade de organizar letras, sílabas, palavras e frases, a leitura em Braille, a compreensão das propostas, a atenção, a concentração, a resolução de desafios e o desenvolvimento das habilidades previstas no planejamento.

A eficácia das ações desenvolvidas será analisada por meio da comparação entre o desempenho inicial e os resultados obtidos ao longo da intervenção, considerando os registros de observação, as produções do estudante, os avanços na aprendizagem, o



aumento da autonomia, da participação e da confiança durante as atividades. Também serão avaliadas a adequação das estratégias pedagógicas utilizadas, a contribuição do LEGO Braille Bricks para o processo de ensino e aprendizagem e a necessidade de ajustes ou novas intervenções, garantindo que o trabalho permaneça alinhado aos princípios da educação inclusiva e às necessidades específicas do estudante.

11 — Cronograma

Cronograma de execução do Projeto de Intervenção Educacional (PIE)

Período/Data	Etapas/Atividade	Tempo previsto
11/05	Criação do grupo de trabalho, definição do tema e divisão das responsabilidades entre os integrantes.	1 Dia
13/05	Primeira reunião on-line para planejamento da intervenção, definição dos objetivos e organização das atividades.	1 encontro
26/05	Segunda reunião on-line para elaboração das atividades, organização dos instrumentos de avaliação e alinhamento da proposta.	1 encontro
09/06	Início da elaboração e digitação do trabalho (introdução, descrição, tema, objetivos e planejamento).	1 dia
10/06	Elaboração da caracterização da escola, do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do perfil do estudante.	1 dia
16/06	Aplicação da intervenção pedagógica com o estudante utilizando o LEGO Braille	1 encontro (1 a 2 horas)

	Bricks, realização dos registros e observações. 1 encontro (1 a 2 horas)	
18 a 21/06	Organização dos registros, análise dos resultados, inserção das fotografias, revisão e ajustes finais do trabalho.	4 dias
22/06	Finalização, conferência e entrega do Projeto de Intervenção Educacional (PIE).	1 dia

Período total do PIE: 11 de maio a 22 de junho, correspondendo a aproximadamente 6 semanas de desenvolvimento, contemplando as etapas de planejamento, elaboração, aplicação da intervenção, avaliação, sistematização dos resultados e conclusão do trabalho.

12 — Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 69. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 — Registro da Execução

Fotografia 1



#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de um estudante adolescente do sexo masculino, pele branca, usando uma farda amarela, de manga curta e gola azul. O adolescente está sentado à mesa, de costas, manuseando e conhecendo o jogo do LEGO. Fim da audiodescrição.



Programa
BRILLE
BRICKS



#Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de um adolescente do sexo masculino, pele branca, usando uma farda amarela, de manga curta e gola azul, óculos e do seu lado direito, uma mulher, professora, de pele branca, cabelo com luzes e amarrado para trás, com blusa preta e calça marrom. No fundo aparecem partes de carteiras na cor bege e cadeiras verdes, próximo a uma estante cinza. O estudante está sentado à mesa, recebendo instruções da profissional sobre o jogo do LEGO. Fim da audiodescrição.

Fotografia 3



o Uso do LEGO #Audiodescrição: Fotografia vertical e colorida de um estudante, adolescente do sexo masculino, pele branca e portando um óculos, usando uma farda amarela e gola azul. O estudante está sentado à mesa, lendo o seu nome, sobrenome e as palavras formadas na célula cinza, usando o jogo do LEGO.